

agenda

SET-DEZ' 23



O Teatro Aveirense tem neste último quadrimestre uma programação que espelha de forma exemplar o trabalho realizado ao longo dos últimos anos.

É um calendário onde a diversidade de áreas artísticas é notória, convocando criadores de diversas gerações, abrangendo várias geografias e contando com algumas das mais prestigiadas entidades culturais da atualidade.

Tudo isto como fruto de um trabalho continuado e de uma progressiva conquista de confiança junto dos criadores e do público. O resultado é uma agenda como esta, que a cada página nos apresenta um renovado motivo de envolvimento com a dinâmica cultural da Cidade e do Município de Aveiro.

Os próximos meses no nosso e seu Teatro Aveirense ganham uma relevância suplementar devido a um fato muito especial: no próximo ano Aveiro será a primeira Capital Portuguesa da Cultura. Uma circunstância conseguida na sequência da estratégia que colocou a candidatura de Aveiro a Capital Europeia da Cultura em 2027 como uma das suas etapas mais ambiciosas e que tem proporcionado um significativo processo de desenvolvimento do setor cultural no Município.

A ação da Câmara Municipal de Aveiro está sempre ancorada no Plano Estratégico para a Cultura 2019-2030, ganhando uma nova dimensão com a celebração desse ano especial de 2024.

Vivemos um período de entusiasmo na cultura em Aveiro, ao qual queremos dar continuidade. Há muito para ver nos próximos meses, alimentando também a expectativa do que apresentaremos no próximo ano.

Este trimestre é certamente um catalisador para as múltiplas possibilidades que se irão abrir no Teatro Aveirense. Que façamos todos parte destes momentos é o convite que desde já vos dirijo, marcando encontros a partir do início de setembro.

Caminheemos mais na Cultura que temos Consigo.

José Ribau Esteves
Presidente da Câmara Municipal de Aveiro

Um dado que nos deixa particularmente satisfeitos quanto à programação deste quadrimestre é o de podermos contar com cinco estreias no Teatro Aveirense. Somam-se a isso vários espetáculos em que estamos entre as suas primeiras datas de apresentação e outros em que o Teatro Aveirense é coprodutor, inclusive com residências artísticas, papel que tem vindo a assumir com cada vez maior regularidade. Isto é, sem dúvida, sinal de que ocupamos bem o nosso lugar no mapa nacional, sendo uma honra poder contar com o voto de confiança por parte das entidades que produzem estes espetáculos e gratificante podermos contribuir para a criação de diversas propostas, ajudando a acrescentar valor ao panorama nacional e internacional.

Acreditamos que equipamentos como o Teatro Aveirense têm um lugar imprescindível no nosso país, não só por serem lugares de contacto próximo e regular com a cultura, uma função fundamental fora dos maiores centros urbanos, mas também pelo contributo que dão para a sustentabilidade de um sector que vive em eterna fragilidade. A formação de redes de apresentação, produção e circulação de obras artísticas é essencial para que a cultura assuma o seu papel na sociedade, proporcionando a necessária multiplicação de palcos e aproximando as criações do público. Só assim se consegue uma distribuição mais equilibrada da oferta pelo país e um acesso realmente democrático à cultura.

O Teatro Aveirense está cá para fazer a sua parte e para ser um ponto de encontro da cultura em Aveiro. Mas nada disso se faz sem público. É para si que todos os dias trabalhamos e abrimos as portas. Faça desta a sua casa!

José Pina

Diretor do Teatro Aveirense

As Areias do Imperador

ESTREIA

De Victor de Oliveina, a partir do romance de Mia Couto

08-09 SET

SEXTA-FEIRA E SÁBADO	21h30
----------------------	-------

SALA PRINCIPAL	M 16
----------------	------

Geral 5 euros / **Pack** 10 euros

+ **atividades complementares** (p.34)

Vemo-nos transportados ao fim do século XIX, no meio de Moçambique devastado por guerras políticas. Germano, soldado português, e Imani, a intérprete moçambicana, apaixonam-se perdidamente. Uma história de amor impossível carregada por 15 intérpretes moçambicanos, portugueses e franceses que, através do destino desses dois seres, dão-nos a ver a grande História.



Victor de Oliveina (adaptação e encenação) | Ana Magaia, Bruno Huca, Elliot Alex, Daniel Pinto, Eunice Mandlate, Horácio Guiamba, Isabelle Cagnet, Josefina Massango, Lucrecia Paco, Klemente Tsamba, Mário Santos, Miguel Moreira, Miguel Nunes, Sofaida Moyane e Victor de Oliveina (interpretação) | Margaux Nessi (cenografia) | Diane Guerin (luz) | Eve Liot (vídeo) | Ailton Matavela (música original) | Butoteca (pinturas e esculturas) | Charlotte Farcoet (colaboração dramaturgical) | Samuel Gutman (desenho de som) | Camille Faure (direção de cena) | Sara Machado (figurinos e acessórios) | Natty Polak (assistência aos figurinos) | Venâncio Calisto (assistência de encenação) | Instituto Camões de Maputo; La Colline – Théâtre National, Paris ; Ministère de la Culture – Direction régionale des affaires culturelles d’Île-de-France, Universidade de Aveiro (apoios)

Vi o Ayrton Senna morrer nos olhos do meu irmão

De Bruno dos Reis

16-17 SET

SÁBADO	21h30
DOMINGO	19h00
CAIXA DE PALCO	M 16

Geral 5 euros / **Pack** 10 euros

Amphidromia para os antigos gregos; dies lustricus para os antigos romanos; baby shower para nós, os antigos ocidentais, é talvez o ritual que melhor convoca a ideia de representação. Nele fazemos o teatro possível de volta da criança, cuja única responsabilidade é existir: ser o dispositivo da nossa ficção.



© Joana Magalhães

Bruno dos Reis (texto e encenação) | **Nuno dos Reis** (apoio à direção e direção de atores) | **David Calão** (apoio à dramaturgia) | **Dick Steeves, João Tarrafa, Nuno dos Reis e Teresa Queirós** (interpretação) | **João Coutinho** (sonoplastia) | **Maria Calão** (produção) | **Orquestra Filarmonia das Beiras** (música)

Teatro Aveirense / Câmara Municipal de Aveiro, Teatro José Lúcio da Silva e Orquestra Filarmonia das Beiras (coprodução)

Os Aveirenses

De Gonçalo M. Tavares

16-29 SET

INAUGURAÇÃO (16 SET)	18h00
----------------------	-------

SALA ESTÚDIO	
--------------	--

Entrada livre

O documentário Os Aveirenses sonda a essência humana de habitantes da cidade de todas as idades. A partir de depoimentos sobre questões da vida de aveirenses, ficamos com uma ideia de como veem as questões mais fortes da vida numa cidade que os recebe. Um documentário para registar o que sentem, o que sonham, os medos, as utopias dos aveirenses de todas as idades.



Gonçalo M. Tavares (curadoria) | Gonçalo Almeida (imagem) | Alfabeto Padrão (colaboração técnica)

Teatro Aveirense / Câmara Municipal de Aveiro (produção)

Symphony of Sorrows + Cantata

Companhia Nacional de Bailado

23 SET

SÁBADO	21h30
SALA PRINCIPAL	M 6
Geral 5 euros	

Obras de Miguel Ramalho e Mauro Bigonzetti que trabalham sobre o coletivo. *Symphony of Sorrows* desenvolve-se num ambiente denso, soturno, no qual o coletivo revela ser a força de superação da humanidade. *Cantata* reflete tradições populares e musicais italianas, uma espécie de festa comunitária italiana onde a música é o elemento inspirador.



© Hugo David

SYMPHONY OF SORROWS | Miguel Ramalho (coreografia e figurinos) | Henryk Górecki - *Symphony No. 3, OP. 36*
"Symphony of Sorrowful Songs" (música) | Cristina Piedade (desenho de luz)

CANTATA | Mauro Bigonzetti (coreografia) | Assurd (Lorella Monti e Cristina Vetrone), Enza Pagliara e Enza Alessandra Prestia (música original e tradicional) | Helena de Medeiros (figurinos) | Carlo Cerri (desenho de luz) | Companhia Nacional de Bailado (produção)

As Bruxas de Salém

De Arthur Miller

Encenação Nuno Cardoso / Teatro Nacional São João

29 SET

SEXTA-FEIRA	21h30
SALA PRINCIPAL	M 12
Geral 5 euros / Pack 10 euros	

“As Bruxas de Salém foi um ato de desespero.” Palavras do dramaturgo Arthur Miller sobre a génese desta peça, baseada em factos históricos. Estreada em 1953, foi pensada como um paralelo às trevas do macarthismo que corroíam o coração da América, consumida pela febre anticomunista, que também vitimou Miller. Do seu epicentro ressoam hoje múltiplos ecos.



© TUNA

De Arthur Miller | Nuno Cardoso (encenação) | Fernando Villas-Boas (tradução) | F. Ribeiro (cenografia) | Nuno Meira (desenho de luz) | João Oliveira (música e desenho de som) | Luís Porto (vídeo) | Roldy Harrys (movimento) | Teatro Nacional São João (figurinos) | Pedro Nunes (assistência de encenação) | Ana Brandão, Carolina Amaral, Joana Carvalho, Jorge Mota, Lisa Reis, Mário Santos, Nuno Nunes, Paulo Freixinho, Patrícia Queirós, Pedro Frias, Sérgio Sá Cunha (interpretação) | Teatro Nacional São João (produção)

Episódios da Vida Selvagem

A Minha Monte + A Nossa Vida
De Mickaël Oliveira

13 OUT

SEXTA-FEIRA	21h00
SALA PRINCIPAL	M 14

Geral 5 euros

+ atividades complementares (p.34)

Episódios da Vida Selvagem percorre o quotidiano da intervenção e decisão políticas numa cidade na iminência de viver a sua última catástrofe: o desaparecimento. Em suspenso, a cidade confronta-se com uma decisão urgente entre duas propostas para a sobrevivência da comunidade ameaçada pela escassez de água.



Mickaël de Oliveira (texto, encenação e espaço cénico*) | Siobhan Fernandes, com Bruno Ochôa, Hugo Vasconcelos, Rita Rice, Carminho Archer, Francisco Vicente, Magda Rios, Bárbara Wahnou, Beatriz Gouveia, Catarina Terra, Leonor Rolla (Coro TuneUp Voices) (interpretação 1.º ep) | Ana Bustorff, Afonso Santos, Beatriz Maia, Diana Sá, Jani Zhao, Luís Araújo, Paulo Pinto e Siobhan Fernandes, participação de figuração com elementos integrantes do projecto “Daqui para a frente” (interpretação 2.º ep) | Rita Moraes (assistência de encenação) | Rui Monteiro e Teresa Antunes (desenho de luz 1.º ep) | Rui Monteiro e Pedro Guimarães (desenho de luz 2.º ep) | Rui Lima e Sérgio Martins (sonoplastia e composição) | Sara Coimbra Loureiro (figurinos) | Romeu Costa (Formador “Daqui para a Frente”) | Francisco Leone (direção), Armando Valente (executiva e técnica), Mariana Sá Campos (assistência) (produção) | Sara Cavaco (Comunicação e Imprensa) | Bruno Simão (fotografia) | Colectivo 84 (produção) | Pólo Cultural das Gaivotas / Residências da Boavista, Oskar&Gaspar, Laboratório, Avitel, Pró-Dança, Circolando, CRL-Central Eletrica (apoios e parcerias) | Apoio da Direcção Geral das Artes - Secretaria de Estado da Cultura Teatro Aveirense / Câmara Municipal de Aveiro (coprodução)

Curtinhas

31º Festival Internacional de Cinema de Vila do Conde

14 OUT

SÁBADO	17h00
SALA PRINCIPAL	M 6
Geral 3 euros	

O melhor do Curtinhas, secção do festival de Curtas de Vila do Conde dedicada aos mais novos, com filmes para toda a família.

Programa:

Spin & Ella, de An Vrombaut

Uma Aventura no Lixo, de Greta Semionovaitė

Princesa Beringela, de Dina Velikovskaya

O Nabo, de Silja Saarepuu

Porco, de John Leeuwenink

All My Colours, de Marc Riba

Pete, de Brte Parker



Cratera

De André Braga e Cláudia Figueiredo
CiRcoLando - Central Elétrica

20 OUT

SEXTA-FEIRA	21h30
SALA PRINCIPAL	M 12
Geral 5 euros / Pack 7,50 euros	

Cratera quer procurar experiências intensas de conexão com a terra que reclamem outras formas de linguagem e lucidez. A paisagem vulcânica, pela sua forte dimensão telúrica e proximidade à pulsação e respiração da terra, é o território eleito de indagação, tendo-se decidido focar a pesquisa e parte do processo de criação na ilha do Fogo, em Cabo Verde.



© Estelle Valente

André Braga e Cláudia Figueiredo (direção artística) | André Braga (direção) | Cláudia Figueiredo e Gonçalo Mota (dramaturgia) | André Braga e Pedro Azevedo (espaço cénico) | Pedro Azevedo (figurinos) | João Sarnadas (sonoplastia) | Cárin Geadá (desenho de luz) | Daniela Cruz (olhar externo) | Gonçalo Mota (vídeo) | Ana Carvalhosa (direção de produção) | Cláudia Santos e João Gravato (produção executiva) | Pedro Coutinho (coordenação técnica) | Sara Jorge (comunicação) | Ana Rita Xavier, André Braga, Gil Mac, Lucília Raimundo, Nuno Barreto e Ramon Lima (cocriação e interpretação) | Município do Porto, IEFP - CACE Cultural do Porto (apoios)

Teatro Aveirense / Câmara Municipal de Aveiro, CiRcoLando - Central Elétrica, São Luiz Teatro Municipal, Teatro Académico de Gil Vicente, Cineteatro Louletano, Teatro Nacional São João (coprodução)

Ornitópera

ESTREIA

Companhia de Música Teatral

21-22 OUT

SÁBADO	15h/16h30
DOMINGO	10h30/12h
SALA ESTÚDIO	0-5 anos
Geral 3 euros	

Um dia, os pássaros todos do Mundo reuniram-se numa grande assembleia para tratar dos graves problemas com que Todos se debatiam. Não se sabe porque é que os humanos não foram convidados, talvez por terem sido os causadores da maior parte das questões que os afligiam. E a história segue por aí fora, com muitas peripécias e um final inesperado.

+ atividades complementares (p.34)



Companhia de Música Teatral (conceção e produção) | Paulo Maria Rodrigues (direção artística) | Gustavo Paixão e Inês Rodrigues Silva (intérpretes) | Miguel Ferraz e Paulo Maria Rodrigues (espaço cénico) | Izabel Rocha (figurinos) | Élio Moreira (desenho de luz e direção técnica) | Helena Rodrigues (pesquisa e recursos educativos) | Artur Silva (gestão de projeto) | Maria do Céu Santos (produção executiva) | Mafalda Maia (design de comunicação) | José Brandão (ilustrações - pássaros) | Universidade de Aveiro, Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade NOVA de Lisboa (agnadecimentos) | A Companhia de Música Teatral é uma estrutura financiada pela República Portuguesa - Cultura / Direção-Geral das Artes

Teatro Aveirense / Câmara Municipal de Aveiro, Casa das Artes de Vila Nova de Famalicão (coprodução)

Iolanda

Ciclo Novas Quintas

26 OUT

QUINTA-FEIRA	22h00
SALA ESTÚDIO	M 6

Geral 5 euros

Iolanda é uma cantora e compositora que funde o R&B e nuances eletrónicas com o toque ibérico de quem cresceu a ouvir música tradicional portuguesa. As palavras que escreve exploram a sua vulnerabilidade emocional num storytelling tenso e sensual.



© Raquel Montez

Teatro Aveirense / Câmara Municipal de Aveiro, Anruada (coprodução)

Bantu

De Victor Hugo Pontes

27 OUT

SEXTA-FEIRA	21h30
SALA PRINCIPAL	M 6
Geral 5 euros	

Bantu designa uma família de línguas faladas na África subsariana. Neste espetáculo, Victor Hugo Pontes vai percorrer o caminho que conduz ao encontro com uma língua que provavelmente estará até despida de palavras. Sabemos que quando se fala com o corpo se usa uma linguagem universal e que é esta a linguagem da dança.



Victor Hugo Pontes (direção artística) | F. Ribeiro (cenografia) | Wilma Moutinho (direção técnica e desenho de luz) | Madalena Alfaia (consultoria artística) | Joana Ventura (direção de produção) | Mariana Lourenço (produção executiva) | Estúdios Victor Córdon e Camões - Centro Cultural Português em Maputo (promotores) | Camões I. P. (parceiro institucional dos EVC) | Nome Próprio, Casa das Artes de Famalicão, Opart | Estúdios Victor Córdon, Camões - Centro Cultural Português em Maputo, Teatro Nacional São João, entre outros a definir (coprodução) | Estúdios Victor Córdon, A Oficina (apoio à residência) | A Nome Próprio é uma estrutura residente no Teatro Campo Alegre, no âmbito do programa Teatro em Campo Aberto e tem o apoio da República Portuguesa - Cultura / Direção-Geral das Artes

Festival Novos Bardos

30OUT-
03NOV

SEGUNDA - SEXTA-FEIRA

SALÃO NOBRE

Terceira edição desta festa da dramaturgia portuguesa, crescendo na ambição de se tornar o eixo do fortalecimento da escrita para teatro em Portugal, unindo quatro cidades portuguesas e uma norte-americana. Dramaturgos em ação, à procura das palavras certas para resolvermos a nossa memória migratória no palco.



Laboratório 1 - Laboratório de Escrita | Coordenado por Heather Raffo e Marcos Barbosa | Horário: 18h-21h, nos dias 30, 31, 2 e 3.

Laboratório 2 - Laboratório de Tradução | Coordenado por Cátia Faisco e Marcos Barbosa | Horário: 14h-17h, dia 2 de Outubro.

Laboratório 3 - Leitura Encenada | Apresentação pública por um grupo de atores da leitura da peça NOURA, de Heather Raffo, com a presença da autora. Aberto ao público, entrada gratuita. | Horário: 21h, dia 3 de outubro.

Encontro de Dramaturgos | Dramaturgos da cidade e do resto do país reúnem-se em Aveiro para uma reflexão conjunta sobre a dramaturgia nacional e as formas de organização necessárias para uma criação teatral mais forte e com maior impacto nas nossas comunidades. | Horário 3 de Outubro, 10h.

Mais informações em www.teatroaveirense.pt

The Legendary Tigerman

31 OUT

TERÇA-FEIRA	21h30
SALA PRINCIPAL	M 6
Geral 7,50 euros	

The Legendary Tigerman é o alterego de Paulo Furtado. Inspirado no velho formato de one-man-band nascido nas margens do Delta do Mississippi, é um conceito adaptado e vivido no Século XXI, com uma estética muito particular – ao formato analógico tradicional (bombo, prato de choque, guitarra) juntam-se, sem pudor, soluções electrónicas.



Simulacro

De Carmina Soares e Margarida Montenÿ
Palcos Instáveis - Segunda Casa

02 NOV

QUINTA-FEIRA	21h30
SALA ESTÚDIO	M 6

Geral 3 euros

+ workshop de dança (p.36)

Dois corpos em ação contínua exploram os limites da sua proximidade através da natureza degenerativa do gesto. Simulacro parte de um conjunto de ações e gestos presentes no quotidiano das duas intérpretes, atravessado por fragmentos de memórias partilhadas, num exercício lento de transformação dos corpos e das suas pulsões.



© Sónia Ferreira

Carmina Soares e Margarida Montenÿ (conceção e interpretação) | Antonio Marotta (composição musical) | Out Cube - João Monteiro (desenho de luz) | Ricardo Pinto e Francisco Monteiro (assistência de iluminação) | Catarina Miranda (apoio dramaturgíco) | Instável - Centro Coreográfico e Teatro Municipal do Porto; Teatro das Figuras (coprodução) | Ficha Tripla - Produção D'Fusão (apoio à criação) | Teatro Circo, Coleção B, CRL - Central Elétrica, Casa Municipal da Cultura de Seia, Centro Cultural do Cartaxo, TUP - Teatro Universidade do Porto, Campus Paulo Cunha e Silva (apoio à residência) | Fundação GDA, Campus Paulo Cunha e Silva, Teatro Circo, República Portuguesa - Ministério da Cultura (apoios financeiros) | A Instável - Centro Coreográfico é apoiada pela República Portuguesa - Cultura / Direção Geral das Artes

O Salto

De Tiago Correia / A Turma

03 NOV

SEXTA-FEIRA	21h30
SALA PRINCIPAL	M 16
 Geral 5 euros / Pack 7,50 euros	

Um projeto de investigação e dramaturgia original sobre a emigração portuguesa nos anos 60/70 que pretende levantar o véu a um período da história recente que, por diversos motivos, se mantém muitas vezes como um tabu - pela miséria e obscurantismo em que se vivia, pela opressão da ditadura ou porque invoca o tema dissidente da deserção à guerra colonial.



© Francisco Lobo

Tiago Correia (texto original e encenação) | Beatriz Maia, Inês Filipe, João Nunes Monteiro, Rafael Ferreira, Sofia Vilarão e André Júlio Teixeira (interpretação) | Ana Gornicho (cenografia) | Sara Miro (desenho de figurinos) | Pedro Nabais (desenho de luz) | Francisco Lobo (realização e desenho de vídeo) | André Júlio Teixeira (música original) | Vasco Rodrigues (desenho de som) | Beatriz Lobo e Diana Estrela (produção executiva) | Teatro Nacional São João, São Luiz Teatro Municipal e Theatro Circo (coprodução) | Teatro Aveirense / Câmara Municipal de Aveiro, Teatro Municipal de Ourém, Teatro Municipal de Bragança, Teatro Municipal de Portimão (parceiros de acolhimento) | Centro Cultural Português - Instituto Camões em Paris, CRIA - Centro em Rede de Investigação em Antropologia (apoios) | A Turma (produção) | A Turma é uma estrutura financiada pela República Portuguesa - Ministério da Cultura / DGArtes

Negative Space

Reckless Sleepers [UK]

Festival Internacional de Marionetas do Porto 2023

05 NOV

DOMINGO	19h00
SALA PRINCIPAL	M 12

Geral 5 euros

+ workshop marionetas (pág. 36)

A companhia Reckless Sleepers começou por construir uma estrutura de madeira do tamanho de uma sala forrada a gesso cartonado. Depois, passaram semanas a parti-la de todas as formas possíveis para, a seguir, juntar os fragmentos da sua destruição. O resultado é o espetáculo Negative Space.



© Jonathan Turner

Mole Wetherell for Reckless Sleepers (criação) | Mole Wetherell (conceito) | Mole Wetherell, Alex Covell, Leentje Van De Cruys, Kevin Egan, Rebecca Young, Tim Ingram, Leen Dewilde, Rachel Rimmer-Piekarczyk (interpretação) | Mole Wetherell (produção) | Festival Internacional de Marionetas do Porto, Teatro Aveirense / Câmara Municipal de Aveiro (parceria)

O Mundo Mágico da Bela e o Monstro

Orquestra Filarmonia das Beiras

11 NOV

SÁBADO	16h00
SALA PRINCIPAL	M 3

Geral a anunciar

Sessões escolares: 08, 09 e 10 NOV

A Orquestra Filarmonia das Beiras volta a trazer ao Teatro Aveirense uma ópera para o público jovem. Preparados para uma viagem musical pelo mundo mágico da Bela e o Monstro?



António Vassalo Lourenço (direção artística) | **Juliana Sousa Santos** (direção musical) | **André Lacenda e Luís David** (encenação e direção de cena) | **Dino da Costa** (desenho e operação de luz) | **Pedro Morim** (cenografia) | **António Vassalo Lourenço** (transcrição e edição de partituras) | **Messias Simões e Bruno Marques** (produção OFB) | **Belinda Morais e Margarida Mendes** (produção executiva) | **Estúdio de Ópera do Centro / Orquestra Filarmonia das Beiras** (produção) | **Teatro Aveirense / Câmara Municipal de Aveiro** (apoio) | A OFB é uma estrutura financiada pelo Ministério da Cultura / Direção-Geral das Artes

João Não & Lil Noon

Ciclo Novas Quintas

16 NOV

QUINTA-FEIRA	22h00
SALA ESTÚDIO	M 6
Geral 5 euros	

João Não nas letras e na voz, Lil Noon no trabalho instrumental. Onde um procura o registo romântico de sempre, o outro caminha por sons que assumidamente tentam refletir a pop do passado, de mãos dadas com o presente. Ambos olham para as últimas décadas da música portuguesa de uma perspetiva diferente, seguindo a corrente contemporânea.



© Inish Favénio

Teatro Aveirense / Câmara Municipal de Aveiro, Arruada (coprodução)

Radiografia

ESTREIA

Nuno Aroso e João Reis / Arte no Tempo

17 NOV

SEXTA-FEIRA	21h30
SALA PRINCIPAL	M 6

Geral 5 euros

+ atividades complementares (p.34)

Nuno Aroso e João Reis juntam-se pela segunda vez para mais uma criação artística em torno da música contemporânea e do teatro. Depois de 'A Fog Machine e outros poemas para o teu regresso' [2021], a dupla apresenta 'Radiografia': um diálogo de inquietação, metáfora e exploração do fascinante interior (in)visível dos corpos.



João Reis (criação, encenação e interpretação) | **Nuno Aroso** (criação e interpretação) | **Pedro Fonseca** (desenho de luz e cenografia) | **Arte no Tempo** (produção) | **Carlos Santos** (design de comunicação)

Teatro Aveirense / Câmara Municipal de Aveiro, Teatro Académico Gil Vicente e Cine-Teatro Avenida de Castelo Branco (coprodução)

A hora em que não sabíamos nada uns dos outros

De Peter Handke / Companhia Olga Roriz

25 NOV

SÁBADO	21h30
SALA PRINCIPAL	M 16
Geral 5 euros	

Esta é uma peça de Peter Handke originalmente composta por 450 membros do elenco, caminhando numa praça representada como uma cidade com acontecimentos em curso. O objetivo seria criar um dia na vida de uma praça, seguindo direções de palco. Em vez de copiar ações diretamente do guião e transpor para palco a realidade, quer-se desenvolver outro tipo de construção.



De Peter Handke | Olga Roriz (direção) | João Barrento (tradução) | António Bollaño, Dinis Duarte, Gaya de Medeiros, Marta Jardim, Marta Lobato Faria, Rogé Costa, Yonel Serrano e comunidade local (intérpretes) | João Rapozo e Olga Roriz (banda sonora) | Eric Costa (cenografia e adereços) | Companhia Olga Roriz (figurinos) | Cristina Piedade (desenho de luz) | João Rapozo (edição de som) | André de Campos (assistência à criação e apoio à comunidade) | Victória Bemfica (assistência a ensaios e apoio à comunidade) | Paula Hespanha (assistência de adereços) | David Duarte (assistência de figurinos) | João Chicó (direção técnica e operação de luz) | PontoZurca (operação de som) | São Luiz Teatro Municipal, Teatro Nacional S. João, Porto, Município de Loulé, Casa das Artes de Vila Nova de Famalicão (coprodução) | Companhia Olga Roriz: Olga Roriz (direção), António Quadros Ferro (direção de produção), Magda Bull (gestão), Lina Duarte (FOR Dance Theatre e residências), Ricardo Domingos (produção executiva)

Festivais de Outono 2023

Concerto de Encerramento

30 NOV

QUINTA-FEIRA	21h30
SALA PRINCIPAL	M 6
Geral a anunciar	

A Orquestra Filarmonia das Beiras em colaboração com a Orquestra Sinfónica do Departamento de Comunicação e Arte da Universidade de Aveiro (DeCA/UA), dirigidas pelo maestro Luís Carvalho, encerram a edição de 2023 dos Festivais de Outono. Este concerto conta com a participação do violista Francisco Lourenço, vencedor do Prémio Jovens Músicos 2022, nível superior em Viola d'Arco.



Orquestra Filarmonia das Beiras | Orquestra Sinfónica do Departamento de Comunicação | Francisco Lourenço (viola d'Arco) | Luís Carvalho (maestro convidado)

Hansel e Gretel

ESTREIA

Red Cloud Teatro de Marionetas

01-03 DEZ

SEXTA-FEIRA - DOMINGO	17h00
SÁBADO*	19h00*

SALA ESTÚDIO	M 6
--------------	-----

Geral 3 euros

+ atividades complementares (p.34)



Sara Henriques e Rui Rodrigues (direção artística e encenação) | Jorge Duarte Sá (mídia arqueologia / design cénico, animação e modelação 3D e consultoria) | Rui Rodrigues (desenho e construção de marionetas e engenharia cénica) | Sara Henriques (texto, dramaturgia, interpretação e manipulação) | Pedro Cardoso (música e interpretação ao vivo) | João Garcia Neto (assistência de encenação e vídeo) | Pedro Ribeiro (desenho de figurinos) | Paula Moreno (apoio ao movimento) | Pedro Rodrigues - Pojo (assistência multimédia) | Costureirinha Lurdes (confeção figurinos) | Red Cloud Teatro de Marionetas (produção) | Direção Geral das Artes / Governo de Portugal (apoio) | Tecnologias Imaginadas e Proppallprops (parceria estratégica) | Oficina de Reparações - IV Encontro de Cultura Visual (sinergia)

Teatro Aveirense / Câmara Municipal de Aveiro; Teatro Municipal de Ourém (coprodução)

Los Viajes de Bowa

La Gata Japonesa [ES]

13 DEZ

QUARTA-FEIRA	10h30
TEATRO AVEIRENSE	M 3
Geral gratuito	

Bowa, nómada, encontra uma garrafa à beira-mar. Lá dentro, está uma mensagem que a leva em busca do destinatário. É o mar que guia os seus passos e é nesse lugar que as asas de Bowa encontram a terra para ancorar as suas raízes, num espetáculo de acrobacias aéreas desenvolvidas de forma orgânica, mas também humor e poesia como elementos transversais.



La Gata Japonesa (companhia) | Elena Vives Espejo-Saavedra (autora e intérprete) | Lucas Escobedo (direção) | Proyecto Voltaire (música original) | La Gatera (cenografia e figurinos) | Carlos Cremades Mendi (desenho de luz)

Nota: Se as condições atmosféricas não forem favoráveis à realização ao ar livre, o espetáculo terá lugar no Teatro Aveirense

Hamlet, O Musical

De Marcos Barbosa

14 DEZ

QUINTA-FEIRA	21h30
SALA ESTÚDIO	M 12

Geral 5 euros

Ao morrer, Hamlet pede a Horácio para contar a sua história. Mas esta ideia de que o “Hamlet” que chega até nós, espectadores, é a versão do seu amigo, Horácio, não costuma ser muito sublinhada nas leituras em-palco da peça. Marcos Barbosa propõe investigar o monumento hamletiano a partir desta perspetiva — um Horácio com uma História —, escavá-lo desde o fim, e em modo musical.



Marcos Barbosa (encenação) | Jacinto Lucas Pires (dramaturgia) | Silas Ferreira (criação musical) | Pedro Fontes, Silas Ferreira e Marcos Barbosa (interpretação) | Escola do Largo / Admirável Reino (produção)

Teatro Aveirense / Câmara Municipal de Aveiro (coprodução)

Concerto de Natal

Conservatório de Música de Aveiro Calouste Gulbenkian

17 DEZ

O Concerto de Natal é sempre um dos momentos mais esperados do ano no Teatro Aveirense, marcando a época através da música.

DOMINGO	17h00
SALA PRINCIPAL	M 6
Geral 5€	



Organização Conservatório de Música de Aveiro Calouste Gulbenkian

Marta Lima

Ciclo Novas Quintas

21 DEZ

QUINTA-FEIRA	22h00
SALA ESTÚDIO	M 6
Geral 5 euros	

A ambição de Marta Lima em conferir à pop portuguesa uma nova visão, com pequenas incursões pelas cores e ambientes do jazz e do indie, levou a que no início de 2020 iniciasse a escrita de canções delicadas e sinceras, denotando um claro cuidado pela harmonia entre a palavra e a música. Este ano foi editado o seu primeiro EP, Murmúrio.



© Cláudia Moreno

Teatro Aveirense / Câmara Municipal de Aveiro, Anruada (coprodução)

OUTUBRO

Prisma / Art Light Tech

O PRISMA / Art Light Tech é um festival na interseção entre arte, ciência, tecnologia, património e atividades lúdicas, reunindo criadores de todo o mundo. Junta projeções, instalações e obras site-specific, formando um roteiro que se estende por diversos locais públicos e edifícios históricos da cidade.





ciclo os filmes das nossas terças

21h30

SET **19 / 26**

OUT **10 / 17 / 24**

NOV **14 / 21 / 28**

DEZ **05 / 12 / 19**

O programa dos Filmes das Nossas Terças é divulgado em www.teatroaveirense.pt antes do início de cada mês.

Geral 4 euros

Na compra de todas as sessões do mês 50% de desconto (2 euros/sessão)

As sessões contam com o apoio do ICA - Instituto do Cinema e do Audiovisual.

Curadoria Plano Obrigatório

EUROPEAN
CINEMAS
Creative Europe MEDIA

leituras à boca de cena

→ Sessões de leitura partilhada com o público, em registo informal e acolhedor, com a participação do próprio autor ou de artistas convidados das mais distintas áreas. Mais até do que a leitura, a conversa apetece.

Produção:
Teatro Aveirense e GrETUA

Gratuito

Uma sessão por mês.
Datas a anunciar.



Residências Artísticas



Areias do Imperador

De Victor Oliveira

Residência no Teatro Aveirense | 14 ago - 02 set

Apresentação do espetáculo | 08-09 set



Ornitópera

Companhia de Música Teatral

Residência no Teatro Aveirense | 04-10 set

Apresentação do espetáculo | 21-22 out



Episódios da Vida Selvagem

De Mickaël Oliveira

Residência no Teatro Aveirense | 09-12 out

Curtas-metragens na VIC | 10 out

Palestra no Teatro Aveirense | 11 out

Apresentação do espetáculo | 13 out



Radiografia

Nuno Aroso e João Reis / Arte no Tempo

Residência no Teatro Aveirense | 08-12 nov

Apresentação do espetáculo | 17 nov



Hansel e Gretel

Red Cloud Teatro de Marionetas

Residência no Teatro Aveirense | 20-30 nov

Apresentação do espetáculo | 01-03 dez

Formação

Workshop Dança Simulacro

Data 29 outubro | 10h00

Destinatários M/14 com experiência

Formadoras Carminda Soanes e Margarida Montenÿ

Inspirado no processo criativo de "Simulacro", este workshop propõe um olhar consciente sobre corpo, espaço e ação.

Workshop Marionetas Fimpalitos

Data 05 nov | 10h30-12h30

Destinatários M/3

Formadores Eduardo Mendes, Hernâni Miranda, Ricardo Neto e Sofia Silva

Reutilização é a palavra de ordem deste atelier em que todos podem participar. A madeira, de que são construídos os corpos dos Fimpalitos é proveniente de sobras de cenografias.

Participação gratuita mediante inscrição.

Informações e inscrições: agenio@cm-aveiro.pt



© Susana Neves e

SETEMBRO



Estamos Vivos - Rodrigo Marques

24 | domingo

OUTUBRO



**Concerto de Abertura do Ano
Lectivo 2023/24**

01 | domingo

Conservatório de Música de Aveiro Calouste Gulbenkian

Ria Jazz Orquestra

15 | domingo

Banda Quinta do Picado

Gala Cultural Glória e Vera Cruz

21 | sábado

NOVEMBRO



Gala de São Gonçálio

18 | sábado

Banda Polk

19 | domingo

Escola Santa Cecília

26 | domingo

DEZEMBRO



Escola de Bailado de Aveiro

09-10 | sábado - domingo

**50º Aniversário Universidade
de Aveiro**

15 | sexta-feira

**49º Aniversário da Banda da
Quinta do Picado**

16 | sábado

Um palco onde cabe o mundo inteiro



contatos | bilheteira

Rua Belém do Pará,
3810-066 Aveiro

Telefone (+351) 234 400 920

Telemóvel (+351) 924 405 544

www.teatroaveirense.pt

facebook.com/teatroaveirense

instagram.com/teatroaveirense

www.ticketline.sapo.pt

política de descontos*

20% sobre o valor do bilhete

menores 25 anos

maiores 65 anos

grupos organizados (+ 10 elementos)

Os bilhetes com desconto são pessoais e intransmissíveis, obrigando à apresentação do respetivo documento de identificação sempre que solicitado.

Os descontos não são acumuláveis e a sua aplicação não dispensa consulta junto do serviço de bilheteira.

*Esta política não se aplica a espetáculos de promotores externos ou com preço igual ou inferior a 5€.